



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 23/2017

Data da Sessão : 13 de Dezembro de 2017

Início da sessão: 14:00 horas

Términus da Sessão: 18:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Manuel Pedro Barreta

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Margarida Isabel de Matos Lopes

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 23 / 2017
13 de Dezembro de 2017

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

14:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior
- 2) Apreciação de correspondência recebida e respetivas deliberações, quando necessárias.
- 3) Análise e deliberação sobre eventuais apoios às Associações – Concurso de Presépios.
- 4) Ratificação da decisão relativa ao pedido da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel.
- 5) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel.
- 6) Análise e eventual deliberação sobre informações do Serviço de Acção Social.
- 7) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.
- 8) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel.
- 9) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação de Caça e Pesca de Envendos e Carvoeiro.
- 10) Análise e eventual deliberação sobre pedido de cedência do Cine Teatro Municipal.
- 11) Discussão e votação da proposta de Protocolo a celebrar com a empresa Partilhameridiano – Actividades de Saúde, Lda.
- 12) Discussão e votação da lista definitiva dos candidatos com atribuição de nova Bolsa de Estudo.
- 13) Discussão e votação de proposta de atribuição de Prémios de Mérito.

- 14) Regime Excepcional de Controlo Prévio Relativo à Reconstrução de Edifícios Destruídos – Concelho de Mação.
- 15) Designação de três representantes da Câmara Municipal de Mação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte.
- 16) Discussão e votação de proposta de pagamento do valor do IMI dos prédios urbanos com o artº 115 e 117 da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, dos anos de 2014 a 2016.
- 17) Discussão e votação de pedidos de redução de valor a pagar nas facturas de água e ratificação de decisões tomadas neste âmbito.
- 18) Discussão e votação de proposta de apoio aos alunos da Firmação – Conservatório de Música de Mação e ratificação de autorização de pagamento de duas mensalidades.
- 19) Ratificação de autorização de pagamento de refeições.
- 20) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Mação.
- 21) Discussão e votação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas e Mapa correspondente.
- 22) Discussão e votação de Revisão Orçamental nº 2, referente ao ano de 2017.
- 23) Discussão e votação da contratação de empréstimo, a curto prazo, num montante até 200.000,00€ (duzentos mil euros).
- 24) Discussão e votação da proposta de Orçamento Municipal (Plano de Atividades/Relatório) para o ano de 2018.
- 25) Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano de 2018.
- 26) Discussão e votação de apoio à Junta de Freguesia de Envendos.
- 27) Discussão e votação de atribuição de subsídio anual ao Grupo Cultural Os Maçaenses e Sociedade Filarmónica União Maçaense.
- 28) Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento de obras particulares.
 - a) Jorge Manuel Valente Delgado – Construção de moradia.
 - b) Artur Lopes Pereira – Construção de piscina
 - c) Watchgrow – Consultoria e Investimentos Unipessoal, Lda. – Construção de moradia
 - d) Américo Dias da Silva – Certidão de destaque.
 - e) Pedro Filipe Ruivo Fernandes – Construção de moradia

f) Fernando António Matos Cristovão – Atravessamento de rua pública.

g) Claudio Alexandre Alves Ramos – Legalização de anexos e piscina.

29) Outros assuntos.

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----**DISPONIBILIDADES**-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 235, respeitante ao dia 12 de Dezembro de 2017, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 20.851,62€ (vinte mil, oitocentos e cinquenta e um euros e sessenta e dois cêntimos), Operações de Tesouraria: 61.283,31€ (sessenta e um mil, duzentos e oitenta e três euros e trinta e um cêntimos).

-----**INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA**-----

INSTALAÇÃO DE LOJA DO CIDADÃO NO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento do ofício do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, datado de 6 de Dezembro de 2017 no qual informa que na da tem a opor a que o Município de Mação proceda à adaptação dos espaços das zonas comuns para a futura instalação do “Espaço do Cidadão” de Mação.

-----**SECIL**-----

DOAÇÃO DE CIMENTO SECIL

A Câmara tomou conhecimento do ofício da empresa Secil, datado de 27 de Novembro de 2017 no qual informa que, tendo em consideração os trágicos incêndios florestais que assolaram o Município de Mação neste verão e as suas graves consequências, entendeu a Administração da Secil tomar a iniciativa de doar 176 sacos de cimento (7 toneladas) para aplicação nas obras mais urgentes do concelho de Mação.

-----**CÂMARA MUNICIPAL DA LOUSÃ**-----

VOTO DE SOLIDARIEDADE E PESAR

A Câmara tomou conhecimento do ofício da Câmara Municipal da Lousã, datado de 17 de Novembro de 2017, no qual envia cópia de minuta de deliberação de Câmara na qual é expresso Voto de Solidariedade e Pesar, manifestado ao concelho de Mação e sua população pelos incêndios florestais deste verão.

---**ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES TÉCNICOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA**---

SOLIDARIEDADE

A Câmara tomou conhecimento do ofício da Associação dos Agentes Técnicos de Arquitetura e Engenharia, datado de 15 de Novembro de 2017, no qual informam que, no seguimento da terrível vaga de incêndios que assolou o nosso país, esta associação manifesta a sua solidariedade e informa que os seus técnicos se encontram disponíveis para ajudar na execução de projetos, controlo orçamental auditorias, avaliações, direção de obra e fiscalização.

-----PROTEJO-----

COMUNICADO – DENUNCIA À COMISSÃO EUROPEIA – POLUIÇÃO DO RIO TEJO

A Câmara tomou conhecimento do ofício da Protejo – Movimento Pelo Tejo, datado de 19 de Novembro de 2017 no qual informa que apresentará uma denúncia à Comissão Europeia, petição ao Parlamento Europeu e queixa crime à Procuradoria-Geral da República por crime ambiental e grave problema de Saúde Pública por extrema poluição do Rio Tejo que causou uma vastíssima mortandade de peixes.

-----CONCURSO DE PRESÉPIOS-----

APOIOS A CONCEDER ÀS ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES

O Sr. Presidente informou que já em anos anteriores, na altura do concurso de Presépios, algumas associações pedem à Câmara pequenas ajudas para levar a efeito a realização dos mesmos, nomeadamente alguns pedaços de madeira, de ferro e iluminação dos presépios, que ajudam a dignificar os presépios.

Propõe que seja aprovada esta pequena ajuda às associações que constroem os presépios em espaço público para que os mesmos tenham melhor qualidade pois muitas destas associações não têm instalações nem desenvolvem habitualmente atividades nesta área.

O Sr. Vereador António Louro refere que é a favor que se ajude as associações mas considera que a Câmara deve ter em atenção o apoio a prestar de forma a que este apoio se mantenha no que foi referido de forma a não se desvirtuar o sentido desta atividade de Natal.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA E CULTURAL DE S. MIGUEL-----

UTILIZAÇÃO DO CINE TEATRO MUNICIPAL – RATIFICAÇÃO DE DECISÃO

A Câmara tomou conhecimento do ofício da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel, datado de 5 de Dezembro de 2017 no qual solicita cedência do Cine Teatro Municipal, no dia 8 de Dezembro de 2017 para entrega formal dos troféus finais relativos ao Troféu BTT Ribatejo Norte.

O Sr. Presidente informou que, como não houve reunião de Câmara antes da data do pedido, autorizou a utilização do espaço solicitado e propõe a ratificação da sua decisão. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

**-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA E CULTURAL DE S. MIGUEL-----
PEDIDO DE APOIO – RATIFICAÇÃO DE DECISÃO**

O Sr. Vereador António Louro sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr. Vereador, a Câmara tomou conhecimento do ofício da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel, datado de 6 de Dezembro de 2017 no qual solicita apoio no valor de 237,53 € (duzentos e trinta e sete euros e cinquenta e três cêntimos) para pagamento à AmarMação do pequeno menu de degustação a oferecer aos participantes do Troféu BTT Ribatejo Norte.

O Sr. Presidente informou que, como não houve reunião de Câmara antes da data do pedido, concedeu o apoio solicitado e propõe a ratificação da sua decisão.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

**-----SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL-----
INFORMAÇÃO SOCIAL RELATIVO A PEDIDOS DE APOIO – TRANSPORTE ESCOLAR**

O Sr. Vereador António Louro volta a entrar na reunião. Já com a presença do Sr. Vereador, a Câmara tomou conhecimento de duas informações do Serviço de Acção Social relativas a dois pedidos de apoio na redução do custo do transporte escolar de dois jovens que frequentam o CRIA, e que têm de suportar o custo do passe mensal do transporte de Carvoeiro-Mação e Mação-Carvoeiro.

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que se trata de duas famílias com necessidade de apoio social, os dois jovens referidos necessitam efetivamente de continuar a

frequentar o CRIA, conforme informação social presente nesta reunião pelo que propõe o pagamento do passe dos dois jovens no valor mensal de 80,46€/ cada.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VERDE HORIZONTE**-----

PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, datado de 21 de Novembro de 2017, no qual solicita apoio da Câmara para a aquisição das 240 t-shirts “Aluno 100% - 2017”, no valor de 1239,84€ que serão oferecidas aos alunos 100% do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: (1721/P15/2017)

“Proponho que a Câmara Municipal assuma o pagamento das T-shirts que, conforme é habitual, são oferecidas aos alunos que são distinguidos com o prémio Aluno 100%, atribuídos pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte.

Tendo em consideração a importância deste prémio, no âmbito do projeto educativo do Agrupamento e nos termos das alíneas o) e u) n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, subscrevo esta proposta.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

O apoio às iniciativas que permeiam o mérito pelo empenho, dos jovens “alunos/estudantes”, é sempre bem visto pela sociedade. O mesmo deve ser acarinhado e incentivado. Mas não devemos descorar todos aqueles que por qualquer que sejam as vicissitudes da vida não chegam à excelência, e ficam envoltos no insucesso escolar, pelo que recomendo que sejam também esses “premiados” com projetos que os capacitem a ultrapassar as vicissitudes do não aproveitamento escolar.

No que se refere a este apoio, fica a recomendação para o futuro, não me identifico de todo com a escolha da cor da t-shirt “o preto”, cor comumente associada ao luto, depressão, tristeza. Nestes pequenos gestos devemos primar sempre por transmitir, alegria, contentamento, boa disposição, paz, tranquilidade.”

Relativamente à declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, o Sr. Presidente referiu que subscreve quase a totalidade da referida declaração de voto e também considera importante que deveria ser considerados os alunos que, por motivos de saúde ou outros válidos, não poderiam ser considerados alunos 100% pois não dependeu da

sua vontade e considera que deveria ser feita essa recomendação ao Agrupamento de Escolas. Mais referiu que vai ser dado conhecimento desta deliberação ao Agrupamento de Escolas.

-----**ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA ENVENDOS CARVOEIRO**-----

PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação de Caça e Pesca de Envendos e Carvoeiro, datado de 21 de Novembro de 2017, no qual solicitam apoio para aquisição de uma mancha no Alentejo para realização de uma montaria, uma vez que está, e bem, proibida a caça a todas as espécies no nosso concelho devido aos incêndios deste verão.

O Sr. Vereador António Louro apresentou a seguinte informação: (1721/VAL1/2017)

“ Na sequência dos incêndios ocorridos este verão, foi interdito pelo ICNF, o exercício da caça durante a presente época venatória, no território do Município de Mação.

A Associação de Caça e Pesca de Envendos e Carvoeiro promoveu a realização de uma jornada de caça ao javali, numa reserva turística, de modo a permitir aos seus associados a realização de uma jornada de convívio.

Dadas as despesas realizadas, solicita ao Município um apoio extraordinário para fazer face ao saldo negativo do evento, que segundo informação oral do seu presidente foi de 700,00€ (setecentos euros).

Assim, nos termos da alínea p) do nº 1 do artº 33 do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar que seja atribuído um apoio de 350,00€ (trezentos e cinquenta euros), cuja previsão de despesa se encontra assegurada pelo cabimento em anexo.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

-----**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VERDE HORIZONTE**-----

PEDIDO DE CEDENCIA DO CINE TEATRO MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, datado de 28 de Novembro de 2017, no qual solicita cedência do Cine Teatro Municipal de 11 a 14 de Dezembro para ensaios e dia 15 de Dezembro para a realização da “Noite de Excelência”.

A Câmara deliberou por unanimidade ceder o Cine Teatro Municipal nos dias solicitados ao Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.

-----**PROTOCOLO**-----

PROTOCOLO A CELEBRAR COM A EMPRESA PARTILHAMERIDIANO,LDA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da empresa Partilhameridiano, Lda., datado de 6 de Novembro de 2017 no qual envia proposta de Protocolo de Parceria a celebrar entre a referida empresa e a Câmara Municipal de Mação e que tem como objetivo a possibilidade de proporcionar descontos nos serviços da empresa mencionada para funcionários da autarquia e familiares diretos.

A proposta de protocolo apresentada foi aprovada por unanimidade.

-----**INFORMAÇÃO**-----

INCÊNDIOS – REGIME EXCEPCIONAL DE CONTROLO PRÉVIO RELATIVO À RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DESTRUÍDOS – CONCELHO DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de Informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa aos documentos da presente reunião, a qual esclarece e fundamenta a tomada de decisão relativa à aplicação do regime excepcional de controlo prévio relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultado de catástrofe, em particular dos incêndios que percorreram o concelho de Mação este Verão.

----- **BOLSAS DE ESTUDO ENSINO SUPERIOR/ MAÇÃO 2016/2017** -----

-PROCESSO DE CANDIDATURAS E LISTA PROVISÓRIA

Foi apresentada lista dos alunos para renovação da bolsa de estudo, bem como dos candidatos a novas bolsas de estudo, para o ano letivo 2016/2017. A Câmara deliberou por unanimidade renovar 15 bolsas de estudo propostas e atribuir 3 novas bolsas de estudo, sendo de 18 bolsas no total, conforme deliberação de Novembro de 2014.

Para o ano lectivo de 2017/2018 foram aprovadas as seguintes novas bolsas:

João José Martins Alves Pereira – Chão de Lopes

João Dias Marques – Capela

Francisco José Romão de Sousa - Penhascoso
Foram também renovadas as seguintes bolsas:
Alexandre Miguel Leitão Marques - Capela
Ana Catarina Pereira Antunes – Chão de Lopes
Ana Rita Rocha Milheiro – Mação
António Emanuel Monteiro Louro – Ribeira de Boas Eiras
Carlota Parente Estrela – Mação
Cláudia Cristina Matos Branco – Carvoeiro
Cristiano Dias Louro – Mação
Daniela Lopes Rodrigues – Chão de Codes
Inês Vanessa Silva Albuquerque – Mação
Joana Raquel Simões Lopes – Mação
Maria João Neta Dias – Pereiro
Mariana Susana Silva – Queixoperra
Marisa Alexandra Duque Lourenço – Carvoeiro
Marta Alexandra Marques Pedro – Mação
Rodrigo Filipe do Carmo Marques – Galega

-----**PRÉMIOS DE MÉRITO**-----

PRÉMIOS DE MÉRITO E PRÉMIO GONÇALO MATOS

Foi presente a seguinte proposta: (1721/P14/2017)

“Nos termos da alínea hh) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal propõe, como reconhecimento do esforço e boa prestação escolar, a atribuição dos prémios de mérito aos seguintes alunos:

2º Ciclo: Bruno Maia Serras (média 4,70 valores) - 250,00€;

3º Ciclo: Mónica Susana Silva (média 5 valores) - 250,00€;

Secundário: Inês Isabel Ribeiro Pereirinha (média 19 valores) - 500,00 €;

Prémio Gonçalo Matos: Inês Isabel Ribeiro Pereirinha (média 18,6 valores) - 500,00 €;

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VERDE HORIZONTE**-----

REPRESENTANTES NO CONSELHO GERAL

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, datado de 6 de Dezembro de 2017, no qual solicita indicação dos três

representantes da Câmara Municipal de Mação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.

O Sr. Presidente propôs, para representantes da Câmara Municipal de Mação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, os Srs Vereadores António Louro, Vasco Marques e Margarida Lopes.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----**IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS**-----

DEVOLUÇÃO DE VALORES COBRADOS

Face à informação nº 8 do Sector de Património, que fica anexa aos documentos da presente reunião, o Sr. Presidente propôs a devolução, ao Sr. Joaquim Estrudes Pires, do valor de 350,28€ (trezentos e cinquenta euros e vinte e oito cêntimos), referente ao valor do IMI dos anos 2014 a 2016, de dois prédios urbanos com os artigos nº 115 e 117 da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. O Sr. Presidente informou que estas casas estavam situadas em frente do Auditório Municipal, foram adquiridas pela Câmara em 2009, mas ainda não estão registadas em nome da Câmara.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**FATURAÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA**-----

RATIFICAÇÃO DE DECISÕES TOMADAS

Face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade ratificar as decisões tomadas pelo Sr. Vice Presidente relativamente a solicitações referentes a pedidos de redução de valor a pagar nas facturas de água para os seguintes requerentes:

- Maria de Lurdes Mendes da Silva Aleixo
- Hermínia Neto de Abreu Paiva Murta
- Severino Martins Pinheiro
- José Marques da Vitória
- José Manuel Rodrigues André
- José Henrique L. de Carvalho
- Maria Celeste Pires de Matos
- Manuel Gaspar da Chica
- João Rodrigues Clarinha Rosário
- António Manuel de Matos Oliveira
- Célia da Conceição Silva Martins do Carmo

- Maria da Conceição Fernandes Martins
- José Luis Machado de Matos Romão
- Catarina Isabel Rodrigues Fernandes Esteves
- Norberto Augusto Nunes Conde

-----**FATURAÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA**-----

PEDIDO DE REDUÇÃO A PAGAR NA FATURA DE CONSUMO DE ÁGUA

REQUERENTE: SILVINA DA CONCEIÇÃO DIAS DA SILVA

Face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre solicitação da consumidora Silvina da Conceição Dias da Silva, para que seja tido em consideração o consumo de água elevado para a sua média anual, uma vez que o mesmo se deveu a um rombo na canalização da sua habitação, a Câmara, no âmbito do nº1 do artigo 92º do Regulamento de Abastecimento de Águas ao Concelho de Mação, deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação do Serviço de Águas e Saneamento.

REQUERENTE : CARLOS HENRIQUES DA SILVA DE MATOS

Face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre solicitação do consumidor Carlos Henriques da Silva de Matos, para que lhe seja autorizado o pagamento em prestações de 10,00€/mês dos recibos de água em atraso referentes aos meses de Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro de 2017, num total de 91,00€, a Câmara, no âmbito do nº1 do artigo 92º do Regulamento de Abastecimento de Águas ao Concelho de Mação, deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação do Serviço de Águas e Saneamento.

REQUERENTE: ANTÓNIO AUGUSTO MENDES BORGES BENTO

Face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre solicitação do consumidor António Augusto Mendes Borges Bento que informa ter tido um rombo na sua canalização bem como ter consumido muita água da rede para ajudar a apagar o que ardeu junto à sua habitação, para que lhe seja aplicado na faturação de Agosto a deliberação tomada para o excesso de água consumida durante o período dos incêndios, a Câmara, no âmbito do nº1 do artigo 92º do Regulamento de Abastecimento de Águas ao Concelho de Mação, deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação do Serviço de Águas e Saneamento.

REQUERENTE: MARIA DO CARMO DE JESUS TAVARES

Face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre solicitação da consumidora Maria do Carmo de Jesus

Tavares que solicita redução do valor da sua fatura de água referente à leitura de 26 de Outubro (146m3), a Câmara, no âmbito do nº1 do artigo 92º do Regulamento de Abastecimento de Águas ao Concelho de Mação, deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação do Serviço de Águas e Saneamento

REQUERENTE: VASCO RODRIGO DA SILVA MARQUES

O Sr. Vereador Vasco Marques sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr. Vereador e face à informação do Serviço de Águas e Saneamento, que fica anexa aos documentos da presente reunião, sobre solicitação do consumidor Vasco Rodrigo da Silva Marques, para que seja tido em consideração o consumo de água elevado para a sua média anual, uma vez que o mesmo se deveu a um rombo na canalização da sua habitação, a Câmara, no âmbito do nº1 do artigo 92º do Regulamento de Abastecimento de Águas ao Concelho de Mação, deliberou por unanimidade aprovar o proposto na informação do Serviço de Águas e Saneamento.

-----**FIRMAÇÃO**-----

CUSTOS MENSAIS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE MAÇÃO SUPORTADOS PELA CÂMARA

Os Srs. Vereadores Vasco Marques e Nuno Barreta saíram da reunião por serem parte interessada na deliberação a tomar. Já sem a presença dos Srs. Vereadores, a Sr.ª Vereadora Margarida Lopes apresentou a seguinte proposta: (1721/VML4/2017)

“ À semelhança do apoio que o Município de Mação tem vindo prestar, em anos anteriores, aos alunos residentes no Concelho de Mação e aos alunos que pertencem à Sociedade Filarmónica União Maçaense, matriculados no Firmação – Conservatórios de Música de Mação, propõem-se que o mesmo se mantenha no letivo de 2017/2018, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º - Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação: “ apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa (...) de interesse para o município.”

Propõe-se ainda que esta Câmara Municipal apoie a deslocação dos professores, ao abrigo da alínea o) do mesmo número e artigo acima mencionado, na referida Lei – “ deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes (...) e defesa dos direitos dos cidadãos”, sendo a educação um direito defendido pela Constituição.

Esta proposta envolve um montante máximo de 17.460,00 € (dezassete mil, quatrocentos e sessenta euros).

Propõe-se ainda que seja ratificado o pagamento de dois meses entretanto efetuados, tendo em consideração o decurso de tempo desde o início das aulas até à presente data.”

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o pagamento de dois meses, conforme proposto. Mais deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**SECÇÃO DE BOMBEIROS DE CARDIGOS**-----

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO DE REFEIÇÕES

Os Srs. Vereadores Vasco Marques e Nuno Barreta voltaram a entrar na reunião. Já com a presença dos Srs. Vereadores o Sr. Vereador António Louro informou que, conforme informou na reunião de 8 de Novembro de 2017, este ano foi excepcionalmente estendido o período oficial da época de incêndios o que fez com que, durante esse período, em vez dos habituais 3 bombeiros passaram a estar 5 bombeiros na secção de Cardigos e relativamente a essas refeições, não tinham sido contabilizadas cinco refeições pelo que solicita autorização de pagamento das mesmas, num montante de 36,73€ (trinta e seis euros e setenta e três cêntimos).

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento das referidas refeições.

-----**ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE MAÇÃO**-----

PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, datado de 7 de Dezembro de 2017 no qual solicitam oferta de um exemplar da Carta Gastronómica do Concelho de Mação para ser oferecida a um jovem institucionalizado que frequenta o Curso de Cozinha.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta: (1721/VVM8/2017)

“Na sequência do apoio que o Município de Mação, tem vindo a prestar aos jovens deste município com carências sociais. Proponho que, ao abrigo da alínea u) do nº 1 do artigo 33º - Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação, se delibere oferecer um exemplar da Carta Gastronómica, à Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, o qual terá como destinatário final um dos meninos de Mação, institucionalizados, que na realidade está um homem, e que anda a tirar a formação em Cozinha. Tal como, a melhor forma para apoiar e incentivar este jovem, será oferecer um pouco de Mação e nada melhor que as receitas da terra do seu coração, na forma da Carta Gastronómica.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Nuno Barreta, Vereador do Partido Socialista:

“ Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Mação, voto a favor, com a seguinte recomendação:

Entendo que as associações devem ser apoiadas, sendo elas responsáveis pelo perpetuar da nossa cultura, mas devemos ter em conta:

- Respeitar as recomendações do ROC, Dr. Sérgio Manuel Silva Gomes, transcritas no relatório de setembro de 2017, página 23, “...o processo seja efetuado tendo por base as regras definidas no Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e Subsídios e fundamentalmente que sejam por parte dos beneficiários prestadas contas relativamente às atividades desenvolvidas que foram objeto de apoio.”

-----PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO-----

PROPOSTA

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: (1721/P16/2017)

“Nos termos da alínea k) n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, apresento à Reunião de Câmara, para posterior submissão à Assembleia Municipal, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas do Município de Mação.”

Mais informou que este é um documento obrigatório todas as entidades públicas elaborarem e o nosso estava desatualizado pelo que foi realizada uma atualização, tendo o mesmo sido adequado à nossa realidade.

Após análise detalhada do referido documento, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.

Foi ainda deliberado enviar o referido documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----2ª REVISÃO ORÇAMENTAL-----

Presente 2ª Revisão Orçamental da Câmara Municipal de Mação referente ao ano de 2017, que fica anexa aos documentos da presente reunião. O Sr. Presidente informou que esta Revisão Orçamental tem como objetivo fazer um reforço na receita do município no valor de 319,00€ (trezentos e dezanove euros) de forma a podermos acomodar o valor que vamos receber através do Fundo de Apoio Municipal e como não estava prevista no nosso Orçamento uma rubrica para receber este montante que não estávamos à espera de receber, foi necessário fazer esta Revisão Orçamental.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.

Foi ainda deliberado enviar o referido documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO-----

EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO A CONTRATAR DURANTE O ANO DE 2018

Presente informação da Divisão Administrativa e Financeira, que fica anexa aos documentos da presente reunião. Face à referida informação, o Sr. Presidente solicita autorização para a contratação de empréstimo a curto prazo, no valor de 200.000,00 €, a aprovação de envio de convite a apresentar proposta às entidades identificadas na informação referida.

A Câmara deliberou autorizar a contratação de empréstimo solicitada por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Nuno Barreta que apresentou a seguinte declaração de voto:

“Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do partido Socialista da Câmara Municipal de Mação, voto contra:

No ponto 23, “contratação de empréstimo, a curto prazo, num montante de 200.000,00€ (duzentos mil euros)”.

Entendo que:

- Para que se destina o respetivo montante?
- Quando foi contraído o ultimo empréstimo do género, em que montante, e serviu para quê, e se está ou não já totalmente pago?
- Que empréstimos temos ainda em curso, e por que períodos?
- A prática de gestão de tesouraria, com recurso sistemático à banca, através de empréstimos, revela uma má prática de gestão!

Como é que o executivo ainda sem terem passado 2 meses, da tomada de posse, onde no momento deu sinais de boa vitalidade na tesouraria, pois de imediato aumentou as despesas do erário público, com mais um vereador e agora nos aparece já com uma proposta de pedido de empréstimo! Entendo que nos devemos de uma vez por todas definir, se temos ou não a nossa tesouraria com ou sem dificuldades!”

O Sr. Presidente inicia a sua intervenção referindo que, como a Lei das Finanças Locais determina, os empréstimos de curto prazo só podem ser contraídos para solucionar situações de alguma dificuldade de tesouraria. Refere que este empréstimo não se destina para nada em concreto, destina-se para termos a certeza que, nalgum caso de extrema necessidade ou alguma eventualidade que possa surgir, a Câmara poder ter uma disponibilidade imediata para fazer face a alguma despesa imprevista ou outra de dificuldade de tesouraria momentânea que possa vir a surgir. Mais refere que, não tendo qualquer tipo de encargos, a Câmara ter a contratualização deste empréstimo que, este

ano foi feito e nem sequer foi utilizado, e que, ao dia de hoje não se prevê ser necessário utilizar, é uma garantia para alguma eventualidade que possa vir a surgir. Informa que esta é uma prática utilizada por inúmeras Câmaras e, por algum motivo está previsto na Lei que seja feita desta maneira. Relativamente à questão sobre os empréstimos em curso, refere que essa informação vem no documento do Orçamento, no mapa de empréstimos que faz parte do mesmo. Termina referindo que não pode deixar de afirmar que não é verdade que a prática de gestão com recurso sistemático à banca seja aprática de gestão deste executivo para resolver os problemas e fazer o seu dia a dia. Se a Câmara tem ou não boa tesouraria, o Sr. Vereador Nuno Barreta verá no final do ano a dívida com que a Câmara vai passar para o próximo ano e poderá fazer a comparação com outros municípios para depois poder dizer aqui se a Câmara de Mação tem uma boa ou má gestão.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**PLANO DE ACTIVIDADES, ORÇAMENTO MUNICIPAL E PPI**-----

O Sr. Presidente inicia apresentação dos documentos previsionais desta Câmara Municipal para o ano de 2017, que ficam anexos aos documentos da presente reunião. Inicia a sua intervenção referindo que este documento foi elaborado, como não poderia deixar de ser, tendo muito presente um aspeto fundamental que é o tentar manter o equilíbrio financeiro que a Câmara vem evidenciando ao longo dos últimos anos e que espera possa assim continuar, contudo, sem por em causa a possibilidade de a Câmara poder arriscar um pouco mais e ir mais além nos seus encargos. Tendo em causa a margem de endividamento que a Câmara dispõe, cerca de 9.000.000,00€, não devemos por de parte a possibilidade de podermos recorrer ao crédito se se verificar essa necessidade para se fazer aquilo que tem de ser feito e que a Câmara entenda que deve ser feito, tendo em conta as circunstâncias em cada momento e caso se justifique. Continua referindo que este Plano e Orçamento é o primeiro de um mandato, é sempre um momento importante até porque com este documento se procura de uma forma mais ou menos clara e objetiva, começar a direccionar aquelas que serão as opções do município para os próximos quatro anos e, sendo um Orçamento equilibrado, perfeitamente exequível, tem cinco aspetos fundamentais que nos deverão guiar nestes quatro anos sem prejuízo de outros que o executivo entenda fazer sentido acrescentar e de acordo com as circunstâncias que vão sendo apresentadas ao município. Refere que é objetivo do executivo melhorar os apoios sociais aos mais carenciados, criar melhores condições para a atividade económica, valorizar os nossos recursos, aprofundar e

valorizar o conhecimento, a educação e a cultura, promover a participação cívica, em particular dos mais jovens. Para tentar atingir estes objetivos, o executivo definiu seis áreas onde entende devem ser direcionadas maiores apostas e, eventualmente, alguma atenção particular. Mais refere que as áreas de intervenção preferencial são:

- Inovação e Acção Social
- Educação e Cultura
- Empreendedorismo
- Floresta e Sistema Agro-Florestal
- Valorização dos nossos Recursos
- Reabilitação e Manutenção de Infraestruturas e Património.

Continua referindo que estas áreas, que referiu, são áreas que decorrem muito da avaliação que este executivo faz das necessidades do município e também daquilo que foi o Plano de Desenvolvimento Estratégico Mação 2025, que foi elaborado em 2016 e que considera ser um documento a ter em consideração e que deverá ser para seguir, pelo menos até ao final do próximo mandato.

Mais refere que este documento está ancorado num conjunto de propostas relativamente perceptíveis daquilo que este executivo quer fazer durante o ano e tem duas situações que são muito claras e que, de alguma forma, condicionam muito o montante global do orçamento. Por um lado são os montantes que estão inseridos no mesmo relativamente às medidas de estabilização pós incêndios, cerca de um milhão de euros e por outro lado, também cerca de um milhão de euros previstos para a reabilitação de infraestruturas municipais destruídas pelos incêndios. Relembra que a Câmara tem elaboradas três candidaturas que, no seu todo, ascendem a seis milhões de euros, valor que poderia ter sido introduzido no Orçamento e que iria alavancar tudo mas o executivo entendeu não fazer e, como medida de mera precaução foi colocado em Orçamento somente aquilo que o executivo pensava ser expectável que viesse a acontecer em termos de aprovações e capacidade de execução por parte da Câmara.

Considera que este documento que foi presente é um documento, que a ser cumprido, mais ou menos na íntegra, dá ao executivo a certeza que, no final do ano, teremos um concelho mais capaz e onde, seguramente, será visível a ação da Câmara.

Relativamente ao Orçamento refere que o mesmo tem um valor global de doze milhões e setecentos mil euros, é o maior Orçamento dos últimos anos desta Câmara devido aos valores inscritos para as medidas de estabilização pós incêndios e para reabilitação de infraestruturas municipais destruídas pelos incêndios. Refere que é um Orçamento de

alguma continuidade, de acordo com aquilo que tem sido a atuação do município e é um documento que tem como principal característica o início de um conjunto de obras que vão marcar muito este mandato e que, desde já, sobrecarregam o Orçamento, nomeadamente, as obras do PARU, as questões relacionadas com os trilhos nas margens do Rio Tejo, os núcleos museológicos e também, de alguma forma, os arruamentos e a rede viária municipal.

Mais refere que este Plano e Orçamento tem uma componente muito forte em termos de apoios sociais, na linha daquilo que tem sido seguido, com o apoio aos mais desfavorecidos e também às escolas, às empresas e às famílias. Independentemente das obras inscrita e que possam ou não vir a ser concretizadas, a Câmara não deixará de apoiar pessoas e situações de maior carência. Também não serão esquecidos os compromissos eleitorais e estarão sempre bem presentes as apostas que foram feitas e aquilo que foi dito que era intenção fazer em cada uma das áreas definidas como prioritárias, nas quais vêm elencadas já algumas ações que o executivo pretende levar a efeito durante o ano de 2018.

Deixa uma palavra aos serviços do município que considera terem um papel determinante no sucesso da ação do executivo pois não será possível atingir os objetivos, se não houver da parte dos trabalhadores da autarquia o máximo de apoio possível para a ação diária que tem de se levar a efeito. O Executivo estará atento às necessidades da Câmara nas mais variadas áreas, nomeadamente, materiais, equipamentos, formação ou outras áreas que sejam consideradas necessárias.

Termina referindo que apresenta este documento de uma forma muito clara e objetiva na certeza que, não sendo um documento prefeito, o mesmo responde às necessidades do município nesta fase e que tem a certeza que, a ser aprovado e, mais do que isso, a ser concretizado, será uma boa forma deste executivo contribuir para a melhoria de vida no nosso concelho.

O Sr. Vereador Vasco Marques inicia a sua intervenção referindo que, da análise que fez do documento, considera que o mesmo se ajusta à realidade que o concelho tem neste momento, às necessidades mais importantes da população, daí que o documento dê uma atenção especial à área social, como vem sendo hábito e que considera uma área muito importante uma vez que temos uma maioria da população muito envelhecida. Mais refere que todas as outras áreas consideradas prioritárias por este executivo, não poderiam deixar de o ser pois, apesar de não termos muitos empresários nem muitos jovens em permanência no nosso concelho, não podemos nunca descurar o apoio a

essas faixas. Refere que, por outro lado, também as situações decorrentes de candidaturas, sejam elas decorrentes dos incêndios ou do próprio Quadro Comunitário, deverão ser sempre consideradas e previstas no Orçamento, pois a existência de diversas candidaturas podem permitir a execução de determinados investimentos que possam ser vantajosos, a nível da disponibilização de serviços, a nível económico, nomeadamente na área da eficiência energética, que é uma área que o tem vindo a preocupar.

O Sr. Vereador Nuno Barreta apresentou a seguinte intervenção e declaração de voto:

Nuno Manuel Pedro Barreta, vereador do partido Socialista da Câmara Municipal de Mação, voto contra;

No ponto 24, "Orçamento Municipal - 2018".

É apresentado um orçamento, construído com base nas ideias de gestão só do PSD. Nada nestas páginas reflete qualquer que seja uma sugestão do Vereador Nuno Barreta. Nas áreas de atuação, como é possível nem sequer a saúde ser contemplada. Qualquer que seja o ser humano que prioridades tem? Primeiro de sobrevivência (alimentar-se), e logo em segundo de saúde.

Conseguirá um munícipe pensar sequer na parte da socialização se tiver doente, se não tiver como se deslocar a consultas médicas, a exames, ou a tratamentos de enfermagem ou de fisioterapia? Falo em não se conseguir deslocar tanto do ponto de vista da locomoção resultante de incapacidade física, como por não ter capacidades económicas para pagar um transporte para uso regular frequente e continuado.

Somos um concelho com índice de envelhecimento superior a 400, a ação social, tem que ir mais além do complementar o pagamento de medicamentos, ou redução de taxas municipais!

Que tem feito a ação social? Quantos idosos temos, com problemas de incontinência (urinária e/ou fecal) que usam por exemplo fraldas, e foram encaminhados para o usufruto de ajudas técnicas? É preciso aproveitar os meios disponíveis, informar e promover a literacia em saúde!

Concordo com a Capacitação das IPSS. Aliás já sugeri e volto a dizer que estou disponível, para colaborar na realização de um projeto, para que em Mação venhamos a ter uma UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.

Mas neste sentido, na capacitação das IPSS, e não só, temos aqui uma boa oportunidade para introduzir nos quadros da autarquia um técnico "NUTRICIONISTA". Para quê?: temos quase todas as IPSSs, Misericórdias, a fazer dietas, ementas, sem

supervisão técnica qualificada e adequada. O combate à má nutrição, à obesidade, trás ganhos em saúde, que se refletem em mais e melhores anos de vida!

O mesmo técnico, pode também ser aproveitado, para dar apoio à construção das ementas nas escolas, creche, ATL.

O mesmo técnico, pode também ser aproveitado, para fazer clinica (consultas aos munícipes) em especial num projeto a fazer-se para redução da obesidade, a começar pela obesidade infantil, pois sabemos de acordo com os dados do estudo COSI 2016 da OMS, no Médio Tejo temos 30% das crianças com excesso de peso. Essas mesmas crianças vão com certeza ser crianças obesas, logo a probabilidade para virem a sofrer de patologias inerentes à obesidade é muito grande.

Cabe ao município olhar para estes dados, e trabalhar em prol do Plano Local de Saúde do Médio Tejo, e oferecer algo que a saúde não consegue oferecer aos munícipes.

É triste, na educação não conseguirmos oferecer manuais a todos os estudantes do ensino obrigatório!

É salutar o apoio aos estudantes universitários, mas tem que existir um esforço para abranger um número maior de estudantes universitários!

Na Economia, tudo o que se possa fazer será sempre pouco, por mais que se tenha dinamizado o centro de negócios ninho de empresas, os resultados não são visíveis, é preciso mais...

Para a nossa floresta, ou para o que resta dela e o que queremos vir a ter, temos que mexer os braços, as verbas parecem moderadas, temos que incentivar a reflorestação ordenada. As Zonas de Intervenção Florestal, têm que ter uma dinâmica diferente, deixar de estar apáticas, o que há a fazer é agora ou nunca!

No que se refere às receitas e perda de receitas referentes aos impostos resultantes do CIMI, o que tem sido feito para perceber sobre os prédios sem proprietário identificado? As avaliações de imóveis, após beneficiação dos mesmos têm sido feitas atempadamente?

Os nossos recursos, é preciso ter um papel mais proativo na defesa do Tejo. As margens deixadas ao abandono do Tejo e as dos seus afluentes também (afluentes que atravessam o nosso concelho). Por exemplo temos a Barca da Amieira, quase parece uma aldeia fantasma, outrora uma das mais importantes aldeias para o comercio local e regional! Até mesmo a nossa BARCA, está lá encostada e deixada ao abandono à merce do tempo, do vandalismo e saque dos angariadores de ferro velho!

Para os serviços, concordo que é necessário a modernização de alguns setores, talvez seja mesmo necessário o recurso de ajudas externas para esses processos, mas podemos começar por coisas simples:

- Horário de atendimento alargado, sem interrupção à hora de almoço.
- Atribuição a todos os trabalhadores de contacto eletrónico institucional, (e-mail).
- O reconhecimento a todos os trabalhadores/colaboradores com a atribuição de folga no dia do seu próprio aniversário (a gozar no próprio dia).

Duvidas e sugestões:

- Ajudas de custo, outros suplementos e prémios, devem ser evitados.
- Horas extraordinárias, rubrica a reduzir ao mínimo ou eliminar/evitar.
- Bens ou produtos adquiridos, ex.: Combustíveis e lubrificantes, todos os consumíveis de um modo geral, ..., deve haver concurso, ou estudo de mercado para fornecedor ser o mais baixo do mercado.
- Iluminação pública, necessita de adaptação às necessidades com a redução do consumo, eventualmente com substituição do tipo de lâmpadas, e também a redução das mesmas.
- Piscinas municipais cobertas, é necessário a redução do gasto com a energia. É impensável fazer uma obra desta dimensão sem o aproveitamento da energia solar para aquecimento da água é mesmo da energia fotovoltaica.
- Nos gastos previstos para arruamentos, é preciso especificar também.
- O incentivo à reflorestação ordenada e sustentável e à prevenção dos incêndios deveria ter mais visibilidade.
- A verba destinada à reformulação do GEMA, para que será mesmo isto?
- A verba destinada ao Projeto Integrado Amarnção, para que será mesmo isto?
- Aquisição de imóveis (rústicos) onde, para que fim?
- É preciso tanto dinheiro para gastar ainda no ninho de empresas?
- Normas de execução do orçamento. Espero que todos as leiam. Mas fico satisfeito pela existência do artigo 7º - gestão de stocks. Gostava que o ponto 2 refletisse na sua plenitude a boa prática na gestão de stocks, ou seja stock ideal é igual a stock ZERO. E faço votos para que finalmente esta recomendação de má prática na gestão de stocks, nos relatórios do ROC, deixe de aparecer.

Faço votos para que com este orçamento, mesmo que não tenham nenhuma atenção ao que digo, penso ou sugiro, que seja um orçamento de estabilidade e que se reflita com resultados finais positivos para os munícipes! “

O Sr. Vereador António Louro iniciou a sua intervenção referindo que este é o maior Orçamento de sempre e por isso é uma responsabilidade acrescida que têm em mãos, na gestão do dinheiro público. Continua salientando que as candidaturas submetidas, se forem todas aprovadas, terão um valor muito significativo, de cerca de seis milhões de euros, mas infelizmente terão margens muito apertadas naquilo que poderemos fazer com eles e, por ventura, mesmo uma parte significativa daquilo que poderemos fazer não coincidirá com aquilo que mais necessitamos e com aquilo que seria efetivamente o fim mais adequado para essas verbas, mas temos de nos cingir às regras que nos são impostas pelos programas existentes e a que nos candidatámos. Mais refere que a Câmara irá tentar fazer o mais possível com as referidas verbas e lamenta que, com estes seis milhões de euros não seja possível construir um novo futuro para a floresta, que era o que deveria ser a nossa preocupação, pois os mesmos destinam-se somente a remediar erros do passado e a consertar alguns danos do passado.

Refere ainda que se sente tranquilo com este Orçamento porque o mesmo é um documento equilibrado onde estão previstas as várias valências da Câmara e os sectores onde a mesma intervém desde a área social, o bem estar dos munícipes, a criação e melhoria das acessibilidades básicas, as infraestruturas municipais. Há um esforço concertado para, em todas as valências do município manter um esforço elevado na melhoria do bem estar da população nas suas diferentes facetas, verificando-se assim que é uma aposta equilibrada e coerente, em que nenhuma área é descurada a favor de outras.

Relativamente à intervenção do Sr. Vereador Nuno Barreta considera que a mesma reflete algum deficit de informação pois neste momento o mandato e o conhecimento da realidade do município ainda é recente e muitas das considerações que vêm nesta intervenção, que provavelmente não viriam se estivéssemos no quarto ano do mandato, pois está convencido que o Sr. Vereador Nuno Barreta encontrará, com o tempo, muitas das respostas às dúvidas que coloca. Relativamente ao apontado sobre a falta de dinamismo das Zif's, informa que tem a ver com uma questão muito simples, tem a ver com uma estratégia concertada de utilizar essa figura do modo que nós achamos ser o correto que tem a ver com uma política de não lançar projetos a “fazer de conta”, que

nunca quisemos seguir. Mais informa que o concelho de Mação foi pioneiro na criação das Zif's e, se não temos feito mais é porque não há condições de fazer mais de um modo que seja eficaz e útil e por isso temos feito um compasso de espera no sentido de se clarificarem algumas das regulamentações, que se encontram agora em fase de publicação e espera que aí venha um novo tempo para a floresta e que se altere verdadeiramente a forma de olhar para o sector florestal e especialmente para o mundo rural.

O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente à intervenção do Sr. Vereador Nuno Barreta e ao que referiu sobre o executivo não ter em consideração as suas opiniões, o executivo tem sempre atenção e respeito ao que é dito pelo Sr. Vereador e o mesmo verificará isso ao longo do mandato. Em relação à observação de que neste Orçamento não há nenhum contributo seu, refere que essa afirmação é verdadeira, não foi solicitado mas também não foi oferecido pelo Sr. Vereador que sabia que o Orçamento é sempre discutido nesta altura e poderia ter dito que gostaria de introduzir algumas propostas ou mesmo hoje poderia trazer algo a acrescentar ao documento durante a sua discussão e que poderia ou não ser introduzido no documento. E ainda em relação a este assunto, refere que fica assumido o compromisso de, no próximo ano, em outubro ou novembro, fazer uma reunião com o Sr. Vereador Nuno Barreta para que o mesmo possa apresentar um conjunto de propostas que se tentará incorporar no documento. No que concerne às questões colocadas relativamente à área da saúde, refere que, como o Sr. Vereador sabe, a Câmara não tem competências nessa área mas tem ido, muitas vezes para lá do que é exigível, acudir à área da saúde pois considera ser uma obrigação da Câmara fazê-lo e considera que temos tentado corresponder, contribuir e ajudar para que a “saúde” no nosso concelho seja um pouco melhor. Mais refere que a Câmara está disponível para, em todas as áreas em que os responsáveis da saúde entendam que o contributo da Câmara é importante, ajudar como lhe for solicitado mas não pode impor a sua presença. E em relação a apoio nos medicamentos, o que o executivo tem em mente fazer é aderir a uma rede denominada ABEM, que foi criada há relativamente pouco tempo, da qual alguns municípios vizinhos fazem parte e que nos parece ser uma boa solução para os nossos idosos mais carenciados e esta proposta será presente em reunião de Câmara durante o próximo ano para análise e discussão. Relativamente à questão das IPSS's e nutricionistas refere que o município de Mação está, seguramente, nos 10 primeiros a nível nacional dos municípios com maior longevidade e isso deve-se aos cuidados de saúde primários

e também às IPSS's que cuidam dos nossos idosos e a Câmara continua disponível para continuar a dar apoio, de forma, a que esta realidade se mantenha e está disponível para incrementar outros apoios que se tornem necessários. No que diz respeito ao apoio aos alunos refere que no programa do executivo já existe um programa de apoio aos livros escolares, não só o apoio direto nos livros do 1º ciclo mas também nos livros dos alunos do secundário pois a Câmara aderiu ao projeto SPIN (reutilização de manuais escolares) no qual os encarregados de educação poderiam ter acesso aos manuais escolares com reduções até 80% do valor dos mesmos e este programa foi devidamente divulgado, tendo sido até feita uma sessão de esclarecimento sobre o mesmo que não teve a participação de nenhum encarregado de educação do nosso concelho. E nesta área não está previsto avançarmos mais do que o que já temos até porque o Governo está a avançar nesta matéria com a entrega gratuita dos livros escolares. Mas ainda relativamente ao apoio aos alunos, refere que é intenção deste executivo alargar a comparticipação que já dá, nas refeições escolares e essa proposta será apresentada em reunião de Câmara oportunamente. Relativamente à questão sobre o Centro de Negócios/Ninho de Empresas, refere que o mesmo foi inaugurado em final de junho e este verão foi como todos sabemos, seguido da campanha eleitoral e instalação de novos Órgãos Autárquicos e neste momento está-se a iniciar um tempo novo, mas apesar de tudo isto que aconteceu, foram aprovadas em reunião de Câmara cinco candidaturas de empresas para se instalarem no Centro de Negócios e duas delas já estão a laborar no mesmo e na próxima reunião será analisada mais uma candidatura, o que quer dizer que neste espaço de tempo e com todas as condicionantes referidas, seis empresas com candidaturas aprovadas e duas a laborar significa que as coisas estão a caminhar da forma possível e aquele espaço continua disponível para os empresários interessados. No que diz respeito à questão sobre que a Câmara deveria ter um papel mais proactivo junto do Tejo, refere que, se há Câmara que tem tentado fazer uma grande pressão no sentido de serem resolvidos os problemas do rio, tem sido a Câmara de Mação que, desde a primeira hora, ainda no Governo anterior, a Câmara nunca se calou nesta questão. Mais refere que também a Câmara era agente poluidor do Rio Tejo e resolveu o problema em 15 dias, com custos significativos ainda hoje para a autarquia que adquiriu uma viatura para resolver o problema no valor de quase 100.000,00€ mas que neste momento pode falar pois não estamos a ser poluidores. Refere ainda que esta Câmara tem tido um papel proactivo na denuncia, na tentativa de ajudar, apoiando sempre as iniciativas que têm sido realizadas para denunciar os

problemas do Rio, o seu Vice Presidente esteve presente numa manifestação em Vila Velha de Rodão em representação do Município e o seu Presidente foi ouvido mais de uma vez na Comissão Parlamentar do Ambiente. Mais refere que não é verdade que a Câmara não tenha feito nada em relação ao Tejo e às margens do mesmo pois temos projetos elaborados e temos também intenção de construir uns passadiços junto às lagoas no Tejo e para ter melhor acessibilidade às pesqueiras que lá se encontram. Temos também um projeto elaborado que contempla toda a zona que vai desde a Praia Fluvial de Ortiga até ao limite do concelho com Abrantes e foi também solicitado, através da Pinhal Maior, um levantamento dos quatro quilómetros, na freguesia de Envendos, nomeadamente na zona da Barca da Amieira que, concorda com o Sr. Vereador, que aquela zona não está bem, e que a Câmara, apesar dos terrenos privados, tem de tentar encontrar uma solução para aquela zona e para a barca, que é propriedade da Câmara. Em relação ao referido sobre o dia de aniversários dos funcionários refere que já é do conhecimento de alguns que irá emitir um despacho, pois é da sua competência, no sentido de, a partir de Janeiro de 2018, a Câmara dar tolerância de ponto no dia de aniversário dos funcionários da autarquia. No que concerne à questão colocada sobre redução de custos da piscina, informa que a Câmara tem candidaturas submetidas neste sentido que têm propostas de implementação de medidas de promoção eficiência energética quer com a substituição de coberturas para permitir um melhor isolamento como também para substituição da iluminação para lâmpadas led , de forma a diminuir os custos. Mais informa que estas candidaturas são no âmbito da eficiência energética, do PT2020, que tem tido várias oscilações a este nível, e as negociações nesta matéria ainda não estão terminadas. Sobre as questões colocadas relativamente à reformulação do Gema e do funcionamento da AmarMação, informa que, relativamente ao Gema, foi iniciada a sua reformulação no ano passado e continua este ano de forma a haver uma maior proactividade daquele serviço com uma maior proximidade junto dos empresários, com uma nova forma de abordagem d forma a tentar dinamizar mais aquele gabinete que é cada vez mais importante para o futuro do concelho. Em relação à AmarMação, refere que a mesma está a desenvolver o seu trabalho, concordando que poderia ter uma maior visibilidade e espera que no próximo ano isso seja possível pois surgiram questões que não foi possível controlar, nomeadamente o problema de saúde do seu gestor, Dr. Fernando Monteiro. Relativamente aos prédios rústicos refere que a Câmara está sempre compradora de imóveis rústicos ou outros, conforme as oportunidades que vão surgindo e necessidade de implementação de equipamentos da Câmara,

nomeadamente etar's e alguns terrenos nas envolventes das praias fluviais e dos terrenos necessários ao alargamento da Zona Industrial das Lamas. No que diz respeito ao ideal seria "stock zero" no estaleiro municipal, afirma que concorda plenamente com esta questão e refere que tem lutado para que a mesma seja uma realidade, infelizmente sem o sucesso total que gostaria.

Termina referindo que o Orçamento não é estanque, não é nenhuma bíblia, é um conjunto de orientações e independentemente do que aqui é aprovado, as propostas serão sempre recebidas, devidamente analisadas e, poderão ser total ou parcialmente acolhidas pelo que o Sr. Vereador Nuno Barreta não deve deixar de as apresentar se assim o entender.

Os documentos previsionais da Câmara Municipal para o ano de 2018 foram aprovados por maioria com um voto contra do Sr. Vereador do Partido Socialista.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **MAPA DE PESSOAL DA CMM**-----

Presente proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mação para o ano 2018, que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente refere que o Mapa de Pessoal proposto para 2018 apresenta algumas alterações para o próximo ano e que tem basicamente a ver com o facto de ser aberto um lugar de um contrato a termo certo para o Gabinete de Comunicação e Informação, bem como a abertura de lugar para dois Assistentes Operacionais para o Parque Auto (motoristas de pesados ou transportes coletivos e/ou máquinas) e mais um lugar para um Assistente Operacional para Serviços Viários e Infraestruturas. Mais informou que vai ser regularizada a situação do Encarregado Geral Operacional, situação de mobilidade interna. Termina referindo que esta é a proposta de Mapa de Pessoal para 2018, que pode implicar o aumento de três funcionários para o próximo ano. Refere ainda questão dos funcionários em situação precária, que poderão vir a ser englobados no Mapa de Pessoal no próximo ano.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2018.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata e remeter o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE ENVENDOS**-----

PROPOSTA DE APOIO

O Sr. Vereador António Louro informou que, foi celebrado um protocolo entre o Município de Mação e a Junta de Freguesia de Envendos com os apoios a conceder no âmbito da construção da piscina e, entretanto verificou-se que era necessário um gradeamento para fazer a delimitação frontal do edifício, bem como a colocação de um portão. Mais informou que estavam no estaleiro da Câmara os gradeamentos que tinham sido retirados da ponte da entrada sul de Mação que, com algumas alterações foi possível transformar para fazer a vedação e o portão que eram necessários na piscina de Envendos. Foi necessário comprar alguns materiais para se fazer o trabalho mencionado, nomeadamente tintas, buchas metálicas, etc e como não é uma obra nossa não há onde afetar estas despesas e, por isso, propõe que seja aprovada a despesa como apoio à Junta de Freguesia de Envendos na construção daquele espaço que visa servir a população da freguesia e do concelho.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

-----**SUBSÍDIOS ANUAIS**-----

SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MAÇAENSE E GRUPO CULTURAL OS MAÇAENSES

O Sr. Presidente propôs que o subsídio anual para a Sociedade Filarmónica União Maçaense e para o Grupo Cultural “Os Maçaenses” seja de 6.000,00€ (seis mil euros) para cada uma das associações referidas.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----**REQUERIMENTO – ATRAVESSAMENTO DE RUA**-----

REQUERENTE : FERNANDO ANTÓNIO MATOS CRISTOVÃO

A Câmara Municipal, face à informação dos Serviços Técnicos que fica apensa ao requerimento de Fernando António Matos Cristovão, registado na secretaria sob o nº 4947 em 28 de Novembro de 2017, no qual que solicita autorização para passar com uma conduta de água para rega, que irá atravessar uma via pública asfaltada, deliberou autorizar a abertura da referida vala, devendo o requerente ficar ciente das seguintes condições:

- A conduta deverá ficar a uma profundidade não inferior a 0,50m.
- Na travessia, o tubo deverá ser aplicada por dentro de outro tubo de diâmetro superior e resistente ao esmagamento
- A mão de obra é da sua inteira responsabilidade.

- A infra-estrutura a realizar deve cumprir todas as regras de segurança, quer ao nível da sinalização, quer ao nível da execução.
- O pavimento deverá ser repostado com material igual ao existente.
- Após a realização das obras, a rua deverá ficar limpa e transitável
- O pedido, a ser autorizado, será para o uso pretendido e não para qualquer outro tipo de infraestrutura.
- Os serviços de Fiscalização Municipal devem ser contactados do início dos trabalhos para assim poderem acompanhar a realização dos mesmos.

-----DESTAQUE DE PARCELA-----

REQUERENTE: AMÉRICO DIAS DA SILVA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Américo Dias da Silva, registado na secretaria sob o número 15342 em 21 de Novembro de 2017, em que pretende proceder ao destaque de uma parcela com a área de 580 m2 na qual existe uma edificação destinada a armazéns e atividade industrial com a área total de 330 m2, com o artigo urbano provisório 3141-P da Freguesia de Cardigos, de um terreno com a área total de 1.520 m2 em cuja parcela remanescente existe uma outra edificação em muito deficientes condições de habitabilidade com a área coberta de 110m2, com o artigo urbano provisório 3142-P, a Câmara deliberou por unanimidade certificar que o destaque reúne as condições legais para ser realizado.

----- OBRAS PARTICULARES -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Jorge Manuel Valente Delgado, residente em Odivelas para construção de moradia em Cardigos;
- De Artur Lopes Pereira, residente em Portela, para construção de piscina em Maxial
- De Claudio Alexandre Alves Ramos, residente em Leiria para legalização de anexos e piscina em Rouqueira;
- De Watchgrow, Consultoria e Investimentos Unipessoal, Lda., com sede em Lisboa para construção de moradia em Vales.

-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

GRUPO CULTURAL OS MAÇAENSES / CONCERTO DE NATAL / PEDIDO DE APOIO

Pelo Sr. Presidente foi presente ofício do Grupo Cultural Os Maçaenses no qual envia convite para Concerto de Natal, no dia 16 de Dezembro, pelas 18:00 horas, na Igreja

Matriz e solicita oferta do jantar no Restaurante Avenida para os participantes no referido Concerto.

O Sr. Presidente propõe que a Câmara ofereça o jantar solicitado, como vem sendo habitual nos últimos anos.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

ROUBO NO CAMPO DE FUTEBOL DA LIGA DE MELHORAMENTOS DE ORTIGA

O Sr. Presidente informou que o campo de futebol da Liga de Melhoramentos de Ortiga foi alvo de roubo, há duas noites e os serviços da Câmara já foram disponibilizados para irem para o local para tentarem recuperar o que for possível.

LOJA DO CIDADÃO DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que já estão a decorrer as obras da Loja do Cidadão de Mação, no edifício do Palácio da Justiça, da responsabilidade da Câmara, conforme protocolo aprovado e prevê-se que as obras se encontrem concluídas até final do ano e que o Posto de Atendimento ao Cidadão que está instalado na Câmara passe para aquele local.

PROJETOS PARU

O Sr. Presidente informou que, no âmbito dos projetos do PARU, estão em elaboração os projetos para serem candidatados, nomeadamente a adaptação do antigo Quartel dos Bombeiros a CAO, a requalificação do Cine Teatro e o projeto de requalificação do Largo dos Combatentes.

Ainda no âmbito de programas comunitários, informou que está a ser elaborado o projeto do Castro de São Miguel de Amêndoa.

Terminou informando que está também em elaboração o projeto para o edifício onde funcionará o Espaço do Cidadão em Cardigos.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE BOLSAS E PRÉMIOS DE MÉRITO

O Sr. Presidente informou que a cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo e dos Prémios de Mérito terá lugar no próximo dia 27 de Dezembro, pelas 18:30 horas, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira e gostaria de poder contar com a presença dos Srs. Vereadores no referido evento.

GALA DA ASSOCIAÇÃO OS MAGALHÃES

O Sr. Presidente informou que se realizou no passado dia 8 de Dezembro de 2017 a Gala da Associação Magalhães e deixa uma palavra de felicitações à referida associação pelo evento realizado.

ASSÇÃO DE QUEIXOPERRA

O Sr. Presidente deixou uma palavra de agradecimento e reconhecimento à Associação de Queixoperra pelo evento que uma vez mais levou a efeito no passado dia 10 de Dezembro de 2017, no qual deu um espetáculo e lembranças aos cidadãos com mais de 65 anos, bem como às crianças daquela localidade. Considera que esta é uma atitude de louvar e que foi uma atividade muito interessante.

EXPO VENDA DE NATAL

O Sr. Presidente informou que, está a decorrer, desde o dia 1 de Dezembro e até ao final do mês, a Expo Venda de Natal, na Galeria do Centro Cultural Elvino Pereira, onde os artesãos do nosso concelho têm as suas criações para venda.

PRESEPIO DA SERRA

O Sr. Presidente informou que já foi inaugurado no passado dia 10 de Dezembro o Presépio em Movimento da Serra e deixa uma palavra de congratulação à Associação da Serra por mais um ano nos permitir apreciar aquele presépio.

-----**SR. VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

OBRAS EM EXECUÇÃO

O Sr. Vereador António Louro informou que esta altura do ano é sempre difícil no que diz respeito a realização de obras por administração direta pois é uma altura em que muitos funcionários estão de férias.

Mais informa que foram requalificados alguns pequenos arruamentos na freguesia de Cardigos que estavam muito danificados, nomeadamente na Roda, no Azinhal e em dois locais na localidade de Cardigos.

Mais informou que estão a decorrer os trabalhos de requalificação da estrada de acesso à povoação de Vilar da Lapa, com arranjo de valetas e dos taludes e alargamento dos aquedutos.

Informou ainda que está a ser reparado o depósito de abastecimento de água em Vale de Abelha, que necessitava de obras de conservação.

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL – INTEMPÉRIES

O Sr. Vereador António Louro informou que, com as intempéries que se fizeram sentir, houve um acréscimo acentuado da intervenção da Proteção Civil Municipal na limpeza de aquedutos, limpeza de valetas com terra, remoção de árvores caídas, felizmente sem nenhuma intervenção com gravidade.

ROUBOS NA FREGUESIA DE CARDIGOS

O Sr. Vereador António Louro informou que, depois de um período de relativa acalmia, voltaram-se a verificar vários roubos no nosso concelho, nomeadamente gasóleo das

máquinas em Vilar da Lapa e das baterias do camião do lixo que estava estacionada junto ao estaleiro da Junta de Freguesia de Cardigos, que também foi assaltado mais uma vez. Mais informou que solicitou ao encarregado do Serviço de Limpeza que alterasse a localização do camião do lixo, em Cardigos para tentar evitar que volte a ser roubada. Informou ainda que também a escola de Cardigos foi assaltada e que vai ser colocado um alarme naquele equipamento para se tentar evitar que volte a acontecer este tipo de acontecimento.

Terminou a sua intervenção informando que, destes assaltos foi dado conhecimento à GNR para que proceda em conformidade.

DEBATE SOBRE INCÊNDIOS FLORESTAIS E FLORESTA

O Sr. Vereador António Louro informou que esteve em Vila Real de Trás-os-Montes, no passado dia 18 de Novembro de 2017, a convite da Cruz Verde num debate sobre os incêndios florestais e a floresta, tendo tido a oportunidade de ter feito uma apresentação sobre esta temática.

-----SR VEREADOR VASCO MARQUES-----

JANTAR E NOITE DE FADOS EM S. JOSÉ DAS MATAS

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que esteve presente, no passado dia 9 de Dezembro num Jantar e Noite de Fados, em S. José das Matas, evento que teve bastante adesão da população e que considera ter sido uma boa oferta cultural para aquela população, na sua maioria idosa.

CLUBE DE CICLOTURISMO DE S. JOSÉ DAS MATAS

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que esteve, no passado dia 2 de Dezembro de 2017, no almoço de aniversário do Clube de Ciclismo de S. José das Matas, que comemorou o seu 13º aniversário. Refere que foi uma atividade interessante com muita adesão da população. Mais refere que lhe foram transmitidas algumas preocupações desta associação que oportunamente, após análise ponderada das mesmas, trará para discussão na Câmara.

INAUGURAÇÃO DO PRESÉPIO EM MOVIMENTO DA SERRA

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que foi convidado para a inauguração do Presépio em Movimento da Serra, no passado dia 10 de Dezembro, onde tencionava ir, mas com outros compromissos desse dia, esqueceu-se e não compareceu no referido evento pelo que apresenta publicamente as suas desculpas à Associação da Serra.

CONCESSIONÁRIO DO CINE BAR

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que está preocupado com a concessão do Cine Bar pois foi contactado pelo concessionário do mesmo, para o qual esta Câmara aprovou o pagamento da renda do mês passado em três prestações, que foi cumprido, que o informou continuar com dificuldade de efetuar o pagamento na sua totalidade de uma vez só e solicitou novamente que o pagamento fosse faseado da mesma forma, mas a solicitação, por escrito, que solicitou, ainda não chegou aos serviços, pelo que se aguardará pela mesma para se tomar alguma decisão.

Refere que a sua preocupação se prende com a dificuldade que o concessionário tem tido de cumprir os compromissos durante o inverno e espera que esta situação venha a melhorar.

SINALÉTICA RODOVIÁRIA

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência dos incêndios e outras situações identificadas existe a necessidade de renovação e ajuste da sinalética rodoviária no concelho, já tinha sido feito um levantamento das situações e, após os incêndios deste Verão foi feito um outro levantamento que foi enviado à CCDR pois os danos e prejuízos resultantes dos incêndios poderão ser alvo de apoio. Mais refere que, devido à falta de pessoal não tem sido possível às muitas solicitações que nos têm chegado, mais após haver algum feedback por parte da CCDR e após passar este período de final do ano e de falta de pessoal, acredita que será possível responder às questões mais urgentes.

ENTREVISTA NA REVISTA VISÃO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que deu uma entrevista à Revista Visão, enviou à referida revista uma informação extensa sobre o assunto e, na qual fazia muitos agradecimentos a muitas pessoas, sem as quais o nosso sucesso, relativamente a não termos perdido vidas humanas, não teria sido possível. Mais refere que os méritos e louros que lhe estão a ser atribuídos terão de ser partilhados com muitas pessoas e essa informação foi dada por si à revista mencionada mas da mesma quase que só foi aproveitado o título da entrevista que, efetivamente foi por si mencionada. Para todos os que ajudaram nos incêndios, saibam que agradece a todos como já o fez várias vezes mas o que está publicado na notícia foi o que os jornalistas da mesma entenderam e não aquilo que tinha escrito e enviado.

-----**SRA. VEREADORA MARGARIDA LOPES**-----

HOMENAGEM AO TENENTE CORONEL FRANCISCO PEDRO CURADO

A Sr^a Vereadora Margarida Lopes informou que se realizou, no passado dia 8 de Dezembro a cerimónia de homenagem ao Tenente Coronel Francisco Pedro Curado, com a parceria da Junta de Freguesia de Carvoeiro e Liga dos Combatentes de Abrantes, entidades a quem agradece. Considera que foi uma cerimónia que decorreu com muita dignidade e foi muito participada, tendo contado com a presença de familiares do homenageado e também do Presidente da Liga dos Combatentes de Abrantes. Informa que a exposição inaugurada nesse dia, com objetos e documentos referentes ao Tenente Coronel Francisco Pedro Curado vai estar patente na antecâmara do Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira até dia 8 de Janeiro de 2018. Termina deixando uma palavra de agradecimento a todos os serviços da Câmara que ajudaram na realização deste evento e que contribuíram para que o mesmo tivesse a dignidade que teve.

FIRMAÇÃO – PLANO DE ATIVIDADES

A Sr^a Vereadora Margarida Lopes informou que se realizou uma reunião com os responsáveis da Firmação que informaram sobre o seu plano de atividades e ainda que foram matriculados mais dois alunos que deverão ser acrescentados à proposta apresentada sobre o apoio a esta entidade.

Mais informou que, do referido plano de atividades está prevista uma iniciativa que consiste em fazer espetáculos pelas povoações do nosso concelho.

-----**SR. VEREADOR NUNO BARRETA**-----

CEMITÉRIO DE S. JOSÉ DAS MATAS – ÁRVORES ARDIDAS

O Sr. Vereador Nuno Barreta solicitou que os serviços do Gabinete Florestal pudessem cortar e retirar as árvores de grande porte ardidas dentro do Cemitério de S, José das Matas.

O Sr. Vereador António Louro informou que já lhe tinham feito chegar o mesmo pedido e a situação será resolvida logo que possível aos serviços.

.CENTRO DE SAÚDE DE MAÇÃO SEM TELEFONE FIXO

O Sr. Vereador Nuno Barreta informou que, desde o dia 10 de Novembro de 2017, o Centro de Saúde de Mação se encontra sem telefone fixo e solicita ao executivo que faça pressão junto da entidade competente pois é uma situação insustentável pois as pessoas não podem solicitar informações sobre as suas consultas e os serviços não podem fazer marcações para fora.

UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIA DE CONCURSO PELA AUTARQUIA

O Sr. Vereador Nuno Barreta informou ter tido conhecimento através das redes sociais de uma senhora que se insurgiu contra a Câmara por ter sido utilizada uma foto sua,

com que tinha concorrido a um concurso de fotografia da Câmara e não era mencionado na mesma o nome da autora. Solicita informação sobre desenvolvimento deste assunto. O Sr. Presidente informou que foi a Dr^a Teresa Durão que criticou o facto e questionou a Câmara sobre a utilização da sua fotografia, com que tinha concorrido num Concurso de Fotografia, sem que na mesma venha referido o nome da autora. Mais informa que, efetivamente, no regulamento daquele concurso vinha mencionado que a Câmara deveria fazer referência aos autores das fotografias sempre que as utilizasse, apesar das mesmas fazerem parte do acervo da Câmara e serem, neste momento propriedade da Câmara e a Câmara poder utilizá-las livremente. Informou ainda que na semana passada chegou à Câmara uma carta da Sociedade Portuguesa de Autores decorrente de uma queixa que a Dr^a Teresa Durão fez naquela entidade, à qual hoje mesmo respondeu, informando sobre o que tinha a dizer sobre o assunto em questão. Refere ainda que foi afirmado pela Dr^a Teresa Durão, nas redes sociais, que alguém anda a lucrar com isto”, afirmação que não lhe agradou pois é uma insinuação grave sobre o Município e os seus funcionários, que provavelmente terá de provar e a Câmara está muito tranquila e se tiver de responder em tribunal fá-lo-á sem qualquer problema. Considera que esta questão é claramente de alguém que a única coisa que pretende é reconhecimento público.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: